

## Estêvão da Guarda

Rubrica

*Esta cantiga foi feita a um galego que se preçava de trobar e nom o sabia bem; e meteu-s' à maneira de tençom com [E]stêvam da Guarda e Estêvam da Guarda lhi fez esta cantiga; e el andava sempre espartido; e nunca lhi entendeu a cantiga nem lhe soube a ela travar.*

Pois que te preças d'haver sem comprido  
em trobar bem e em bõa razom,  
nom faz mester a ti, Fernam Chancom,  
d'ir entençar come torp'e avorrido  
nem te loares come quem s'engana  
e de palavras torpes e d'oufana  
e de posfaço seer espargido.

Ca sempre contam por ensibidade  
ao pastor preçar-se de gram sem  
nem gram saber; por end'a ti convém,  
enquanto és [a]tam pastor d'idade,  
pois em tam alta razom [tam muit'] ousas,  
que punhes sempre, antr'as outras cousas,  
seeres partido de torpidade.

Nom entendas que fazes i cordura  
d'ires assi come torpe entençar,  
atrevido-te que sabes trobar,  
- ante metes i teu feito em ventura;  
por en nom queiras seer enganado  
em tal razom, mas sei sempr'acordado  
de seeres parado de loucura.

E pois em al és mans'e mesurado  
nom entences: sequer serás loado  
no que tu és partido de bravura.